

ANÁLISE CRÍTICA DO ARTIGO 3

Título do Artigo: Pesquisas Avaliativas em Reabilitação Profissional: a efetividade de um serviço em desconstrução

Nome: Lilian Aparecida Treff

Número USP: 2520668

Tipo de Pesquisa: Este artigo resulta de uma **pesquisa avaliativa** realizada no **Programa de Atenção aos Adoecidos de LER/DORT** (Lesões por Esforços Repetitivos/Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho) do CRP-Campinas, que incorporou um **modelo assistencial renovado**, avaliado no período de 1995 a 1997, subproduto da Dissertação de Mestrado de Takahashi (2000). **Dois objetivos foram postos pelo estudo:** o de **reconstituir o programa como pré-condição da avaliação** e o de **avaliar a efetividade do modelo assistencial adotado**, quanto ao objetivo de **resgatar a autonomia dos adoecidos** - Os adoecidos afastavam-se sucessivamente do trabalho, a ele **retornando nas mesmas condições** que provocaram o adoecer, **obtendo o agravamento de sua condição**. Um número grande de adoecidos de LER/DORT precisava de **atendimento terapêutico**, que lhes **resgatasse a autonomia funcional e o equilíbrio emocional** como **condições imprescindíveis** para o **retorno ao trabalho**.

População e Amostra: Identificação e leitura de **221 prontuários** que representaram a **totalidade dos casos atendidos** pelo serviço no período de **agosto de 1995 a dezembro de 1997**, dos quais pôde-se extrair o **perfil da clientela** atendida e a **identificação do modelo assistencial** e de sua lógica e objetivos. Os dados sistematizados apontaram uma **clientela majoritariamente feminina**, cobrindo **87%** (193) do universo, sendo que **13%** (28) era constituída de **homens**. O estudo dos **221 prontuários** dos atendidos no serviço permitiu a montagem de um instrumento avaliativo, composto de **dimensões, variáveis e indicadores**, que foi aplicado em uma **amostra de 47 prontuários** (selecionada segundo os seguintes critérios: diagnósticos da LER/DORT grau III - "A dor é mais persistente, é mais forte e tem irradiação mais definida) nos momentos antes e depois da intervenção. Os adoecidos eram, em sua maioria, **adultos jovens**, sendo que **87%** (193) tinham entre **20 e 44 anos**. Esse resultado indicou que, por se tratar a LER/DORT de uma doença ocupacional ligada às exigências de produtividade exacerbadas, os indivíduos **jovens**, os que estão em sua **fase de vida mais produtiva**, são os **mais atingidos** porque são os mais requisitados pelos parâmetros capitalistas de contratação e exploração.

Tratamento e Análise dos Dados: O aporte metodológico desta pesquisa está fundamentado em Martinic (1997), que concebe o **sentido da avaliação de programas sociais** como a **emissão de juízo de valor ou de um julgamento**, feito por uma pessoa ou equipe, sobre as **atividades e resultados** de um **programa de intervenção social**. O avaliador recorre a um conjunto de critérios e a um marco referencial que lhe permite **comparar, contrastar e interpretar** os **resultados observados** em função de um ou **vários padrões explícitos ou implícitos**. O interesse foi o de **aferir o quanto o conjunto das dimensões, variáveis e indicadores** foi **alterado ou não em função da intervenção**, uma vez consideradas as **manifestações da incapacidade** ou da **falta de autonomia** dos pacientes nos momentos **antes** (na primeira consulta) e **depois** (por ocasião da alta). Este estudo, se preocupou em dimensionar a **efetividade**, sob o **ponto de vista qualitativo**. Como **resultados** foram identificados **elevada efetividade** do modelo adotado ao atingir **64%** no **resgate da autonomia**, uma vez que ela provocou mudanças significativas nos acometimentos dos adoecidos. Graus de **efetividades** distintos foram atribuídos às várias dimensões sendo muito alta em relação à **sociabilidade**; altas para a **emocional e física** e média para a dimensão do **uso social do corpo**.

Limitações da Pesquisa – Embora o modelo tenha sido adequado e inovador para resgatar a autonomia dos adoecidos de LER/DORT, não teve continuidade, devido à interferência dos elementos contextuais institucionais, no momento de desmonte dos CRPs. Com relação ao escopo da Pesquisa quais foram as fases da programação desenvolvidas pela equipe multidisciplinar? Como caracterizar apenas por meio de suas atribuições, que a equipe multidisciplinar tenha contribuído positivamente para garantir o elevado grau de efetividade do modelo? Porquê o **Modelo Assistencial** empregado e os fundamentos teóricos que norteiam o

equacionamento entre a **situação-problema** e a **consecução dos objetivos pretendidos** não foram correlacionados com os interesses do Governo Federal e a falta de apoio institucional das Chefias estadual e nacional da área de Reabilitação Profissional do INSS, que atuam como impedimentos para a participação no programa e para o retorno ao trabalho dos trabalhadores reabilitados, pressionando às aposentadorias precoces e pedidos de demissão incentivada? Quais de fato, foram as **lições aprendidas** e algumas propostas que poderiam contribuir para a eficiência de uma **política pública de reabilitação profissional**?